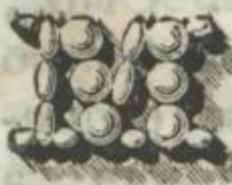


CAPITULO QVINTO.

*Estamos em Mombaça. Ordenase nossa partida:
Chegamos à Ilha de Pate.*

 OMBANÇA cadeyra, e assento mais ordinario dos Reys de Melinde: Iaz na costa de Affrica, afastada da linha Equino- cial, pouco mais de hum grao pera a parte do Sul; ficando quasi encostada à terra firme da Ethyopia em giro tem quatro legoas, as quaes são todas muy cheas de aruoredo, que cahindo sobre o rio que a cerca, o fazem deleytoso, e apraziuel; cuja graça se acrescenta, cõ a immensa multidão de peyxe, que nelle cada dia pescão, que he tanta que lhe faz perder a valia, pera os naturaes tem mantimētos bastantes. Os Portugueses, se prouem de farinhas, e vinhos de Goa, a troco de muyto Marfim, e Cafraria, que della vay, assi pera a India, como pera Ormus. He de notar que a Ilha tem duas barras, hũa de Ponente, a que chamão Tuaca, e esta he a melhor. Outra de Leuãte, a quẽ dizem a da Fortaleza, que não he tam boa: ficando esta à mão direyta, quando entramos, e a outra à esquer-